



RESUMO - MULTIDISCIPLINARIDADE EM ONCOLOGIA

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA ALÍVIO DE SINTOMAS PÓSCIRÚRGICOS DE CÂNCER DE COLORRETAL

Lúisa Maria Antônia Ferreira (luisaferreira1991@gmail.com)

Thalyta Oliveira Freitas (thalytaoliveira91@gmail.com)

Zaira Rodrigues Magalhães Farias (zairarmf@hotmail.com)

Daniele Pinheiro Victor (daniele.pv@hotmail.com)

Loyse Gurgel Dos Santos (oncofisio@gmail.com)

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é um problema mundial, chegando a 1 milhão de casos por ano e mortalidade a até 60% desse número, considerado a segunda causa frequente de mortes por câncer em ambos os sexos, porém com predomínio em homens. O principal tratamento é o cirúrgico e/ou radioterapia acompanhado ou não de quimioterapia. Muitas são as sequelas pós-operatórias como incontinência fecal (IF), incontinência urinária (IU), dor e fadiga. **Objetivo:** Descrever recursos fisioterapêuticos para alívio dos sintomas pós-operatórios como IF, IU dor e fadiga. **Método:** Revisão sistemática realizada no mês de outubro de 2019, por acadêmicas do curso de fisioterapia, integrantes da liga em fisioterapia oncológica, nas bases de dados SCIELO, PUBMED, BIREME, PEDRO E COCHRANE. Os artigos selecionados foram avaliados pela escala de PEDRO, ficando para esta revisão apenas os com pontuação acima de 8. Foram encontrados 9.070 artigos, 12 escolhidos. Critério de inclusão: língua portuguesa e inglesa, a partir de 2015, de



exclusão: revisões bibliográficas, monografias, dissertações e teses. **Resultados:** As cirurgias de CCR geralmente retiram o segmento afetado e os linfonodos correspondentes, deixando como sequelas IF/IU, aderências e dor. Recursos fisioterapêuticos como o biofeedback (aumento de força e propriocepção), FES (na região abdominal ventral e perineal para ganho de força e aumento da capacidade de continência), TENS (para alívio das dores) e laser (para cicatrizes e aderências) para tratamento e recuperação desses pacientes. Além de recursos como a cinesioterapia pélvica com exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico. **Considerações finais:** A fisioterapia tem um papel fundamental na recuperação de pacientes submetidos à CCR, pois suas técnicas e recursos melhoram a sintomatologia e desenvolvem a função mais rapidamente, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.